



# Conselho Estadual das Cidades

SEMINÁRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DAS CIDADES

# Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU)

#### **Antecedentes:**

- Cinco Conferências Nacionais já realizadas;
- Deliberação pela criação do SNDU na segunda Conferência;
- Seminários Regionais e Nacional realizados pelo ConCidades;
- Proposta de Lei desenvolvida e deliberada pelo ConCidades.





# Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU)

# **Objetivos Definidos:**

- Diretrizes e princípios nacionais compartilhados por todos os níveis de governo;
- Clara divisão de competências e responsabilidades entre os entes federados;
- Instrumentos legais de regulação da política urbana em cada âmbito de governo;
- Recursos públicos partilhados segundo o pacto federativo, de forma a garantir o financiamento sustentável da política urbana;
- Canais de participação e controle social, com destaque para as conferências e os conselhos das cidades;



# Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU)

- Atendimento aos anseios da sociedade civil;
- Estratégia para implantação da cultura do planejamento nos 5.565 municípios brasileiros;
- Consolidação do compromisso com a gestão democrática e participativa;
- Promoção do controle e da justiça sociais;
- Aproximação dos cidadãos da gestão urbana.





# 5ª Conferência das Cidades Instrumento de discussão e implementação do SNDU

- Continuar o processo de implantação dos Conselhos Estaduais e Municipais (O Ministério das Cidades exige que <u>TODOS</u> os municípios tenham seus Conselhos instituídos até 2015, sob pena de não mais receberem repasses daquele ministério, até que tal condição seja atendida);
- Colocar em debate e deliberar a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;
- Deixar clara a política de aplicação de recursos;
- Definir as competências do controle social;
- Fortalecer a função social da propriedade.





# O que é um Conselho de Políticas Públicas?

É uma reunião de diversos atores vinculados a uma determinada política pública. Juntos, eles refletem sobre a realidade local, discutem e decidem sobre uma política ou uma determinada questão.

# Qual o seu objetivo?

Ampliar a participação popular, garantir a descentralização do poder e exercer o controle social. Enfim, a atuação do Conselho fortalece a sociedade democrática.

# Um Conselho poderá exigir, por exemplo:

- a) que o governo municipal cobre a aplicação do Código de Postura quanto à existência de calçadas adequadas para mobilidade urbana;
- b) a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade, pelo Executivo Municipal;
- c) no nível nacional, que o governo federal não repasse recursos aos municípios onde o Plano Diretor não esteja sendo aplicado ou não leve em conta a Lei do Uso e Ocupação do Solo.



# Atribuições:

O Conselho constitui lugar de debate de Políticas Públicas.

Deve evidenciar contradições, interesses conflitantes entre os diferentes segmentos, para construir uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano que universalize o acesso a uma vida digna.

Cabe ao ConCidades encaminhar as deliberações das conferências, bem como atuar em questões urbanas no período entre conferências.



# O que faz um(a) conselheiro(a)?

- Oferece sua sabedoria de vida e de planejamento estratégico para desenvolver a gestão de seu cargo com excelência.
- Representa uma parcela, um segmento da sociedade, e manifesta as idéias e as demandas desse grupo.
- Não fala em nome de seus interesses pessoais.
- É o elo entre o Conselho e o segmento que representa, realizando o seu trabalho por meio de mobilização, reuniões, boletins informativos e/ou consultas.
- Além de propor, discutir e definir questões, é fundamental que o(a) conselheiro(a) acompanhe a efetivação das decisões e a execução das políticas, para que haja fiscalização e controle por parte da sociedade.



# Roteiro para criação do Conselho Municipal

- Elaboração do projeto de lei, pelo executivo municipal, para envio à Câmara Municipal, com vistas a sua aprovação;
- Após aprovação da Lei Municipal, convocação, pelo Poder Executivo Municipal, de todos os segmentos representativos que participaram da Conferência Municipal, para eleição dos membros do conselho;
- 3. Nomeação dos conselheiros através de portaria;
- 4. Instalação do Conselho Municipal das Cidades.





# Exigência do Conselho Nacional das Cidades

Estrutura da composição dos membros do conselho, respeitando os segmentos e a proporcionalidade definida pelas Conferências Nacionais das Cidades, constante no Regimento Interno do Conselho das Cidades;

SEGMENTOS	%
<b>Gestores, administradores públicos e legislativos municipais</b> - representantes de órgãos da administração direta, fundações públicas e autarquias em seus respectivos níveis e membros do Legislativo: vereadores. *	42,3
Movimentos sociais e populares - movimentos e associações comunitárias/ de moradores.	26,7
<b>Trabalhadores representados por suas entidades sindicais</b> - sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais de trabalhadores legalmente constituídos.	9,9
Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano - entidades representativas da classe empresarial, de todos os tamanhos (grande, médio, pequeno e micro), federações, confederações, clube de lojistas, cooperativas.	9,9
Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais - associações profissionais e entidades que congregam setores ligados às universidades, ao meio acadêmico e institutos de pesquisa na área urbana e Conselhos Regionais e Federais de profissionais.	
Organizações Não Governamentais - ONGs com atuação na área do desenvolvimento urbano.	4,2





# Exemplo: Composição do ConCidades Estadual

### Proporcionalidade do ConCidades/CE

Segmentos	Nº Conselheiros	%	%
Poder Público Federal	2	6,9	
Poder Público Estadual	8	27,6	44,8
Poder Público Municipal	3	10,3	
Mov Sociais	7	24,1	
Empresarios	2	6,9	
Trabalhadores	2	6,9	55,2
Acadêmicos	3	10,3	
ONG	2	6,9	
Total	29	100,0	100,0





# Propostas: Composição do ConCidades Municipal

#### 29 MEMBROS

#### 16 MEMBROS

Segmentos	Nº Conselheiros	%	%
Poder Público Executivo	8	27,6	44,8
Poder Público Legislativo	5	17,2	
Mov Sociais	7	24,1	55,2
Empresarios	2	6,9	
Trabalhadores	2	6,9	
Acadêmicos	3	10,3	
ONG	2	6,9	
Total	29	100,0	100,0

Segmentos	N⁰ Conselheiros	%	%
Poder Público Executivo	4	26,7	40,0
Poder Público Legislativo	2	13,3	
Mov Sociais	3	20,0	
Empresarios	2	13,3	
Trabalhadores	2	13,3	60,0
Acadêmicos	1	6,7	
ONG	1	6,7	
Total	16	100,0	100,0





# Passos para o funcionamento do Conselho Municipal das Cidades:

- Nomeação dos Conselheiros, através de Portaria Municipal;
- Discussão e aprovação do Regimento Interno;
- Definição de calendário de reuniões ordinárias;
- Elaboração de seu Planejamento Estratégico com base nas decisões da Conferência Municipal;
- Definição da estratégia de relacionamento com ConCidades Estadual e Nacional.





# Planejamento Urbano

# Por que discutir a cidade ?

Porque a cidade é de todos, pertence à coletividade. Todos devem pensar a cidade, discutir seus problemas e sugerir soluções. A construção de propostas é coletiva

### PÚBLICO X PRIVADO

# Por que planejar a cidade ?

A urbanização acelerada dos municípios brasileiros demanda da administração municipal, **juntamente com a população**, um esforço no sentido de planejar o crescimento ordenado e equilibrado da cidade.



# Planejamento Urbano

# Do que é composto o Planejamento Urbano ?

- Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Transporte / Sistema Viário ordenado;
- Habitação com qualidade;
- Saneamento Ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e destinação adequada do lixo);
- Espaços públicos urbanos qualificados (praças, passeios, parques);
- Articulação com outras Políticas Públicas (saúde, educação, etc.)





# Instrumentos de Planejamento Urbano

# **Plano Diretor Participativo - PDP**

Constitui o principal instrumento de planejamento urbano.

O PDP deve ser o orientador do crescimento ordenado da cidade, envolvendo todos os componentes do planejamento urbano.

**O PDP** é um documento técnico **construído coletivamente**, onde se retrata a situação atual do município e, posteriormente, se elaboram propostas para a cidade, as quais se tornarão LEIS MUNICIPAIS.





# Instrumentos de Planejamento Urbano

Instrumentos <u>complementares</u> ao **Plano Diretor**, que tratam de questões específicas na cidade:

- Plano Local de Habitação de Interesse Social (Lei Federal nº 11.124/2005): exigido para todos os municípios. Até 50 mil habitantes pode ser um plano simplificado;
- Plano Municipal de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007): exigido para todos os municípios;
- Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº12.305/2010: exigido para todos os municípios, pode estar inserido no Plano Municipal de Saneamento Básico, desde que atenda ao mínimo estabelecido em Lei;
- Plano de Mobilidade Urbana e Acessibilidade (Lei federal nº12.587/2012): exigido para os municípios com população acima de 20 mil habitantes.



# Plano Diretor Participativo - PDP

O PDP, desde a Constituição de 1988, é uma **exigência** para todos os municípios brasileiros **acima de 20 mil habitantes**.

Essa determinação foi ratificada pela Lei do **Estatuto da Cidade** (2001), que passou a exigi-lo, também, para:

- Municípios componentes de regiões metropolitanas;
- Municípios classificados como turísticos;
- Municípios que recebem algum projeto/intervenção de grande porte.





# Plano Diretor Participativo - PDP

#### No PDP são definidos:

- Zoneamento da cidade;
- Atividades e usos permitidos nas zonas definidas;
- Altura máxima das construções;
- Recuos (afastamentos);
- Taxa de permeabilidade do terreno (área "verde");
- Classificação do tipo de vias (hierarquia viária);
- Extensão do sistema viário;
- Projetos estruturantes para o município;
- Instrumentos de política urbana (IPTU progressivo, ZEIS, concessões para regularização fundiária, etc).



### **Contatos**

#### Francisco das Chagas Lopes da Silva

Secretário Executivo do Conselho Estadual das Cidades kico.lopes@cidades.ce.gov.br – (85) 3101.4428

#### Samia Karininy Oliveira Moura

Assessora Técnica e de Planejamento do ConCidades (85) 3101.4433

samia.karininy@cidades.ce.gov.br/concidades@cidades.ce.gov.br

#### Isaura Maria Garcia

Apoio Técnico – (85) 3101.4433 isaura.garcia@cidades.ce.gov.br







